

RUA DR. EDUARDO EDARGÊ BADARÓ

Decreto nº 3498 de 10-10-1969

Formada pela rua 13 do Jardim Bandeirantes e rua 1 do Jardim Eulina - 1a. parte

Início na avenida Marechal Rondon

Término na rua Alexandre Batista de Toledo

Jardim Eulina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Protocolado nº 40.263 de 28-09-1967, em nome de Câmara Municipal de Campinas e Indicação nº 571/67 do vereador Lindenberg da Silva Pereira.

EDUARDO EDARGÊ BADARÓ

Eduardo Edargê Badaró nasceu na cidade de São Paulo a 25-julho-1908 e faleceu em Campinas em 02-setembro-1967. Era filho do Dr. Eduardo Gê Badaró e Estella Ivahy Badaró. Foi casado com Maria de Lourdes de Souza Campos Badaró, com quem teve cinco filhos. Fez o curso primário em Pindamonhangaba e o secundário em Lorena, transferindo-se depois para o Externato Pedro II, do Rio de Janeiro. De 1929 a 1933 cursou a Escola Nacional de Arquitetura da Universidade do Rio de Janeiro, recebendo ao final, o diploma de Engenheiro Arquiteto e de Especialista em Urbanismo. Enquanto cursava Arquitetura, em 1931, lecionou Latim no próprio Externato. Formado, começou a trabalhar no Rio, e em 1934, foi convidado pelo prof. Morales de Los Rios, atendendo a um pedido do engenheiro Prestes Maia para vir, com este, colaborar no estudo e fornecimento de dados técnicos para o planejamento urbano de Campinas, então à cargo de Francisco Prestes Maia. Eduardo Badaró assumiu a chefia do Serviço de Arquitetura e Urbanismo desta cidade, subordinado à Diretoria do dr. Perseu Leite de Barros, quando o Prefeito era o sr. José Pires Netto. Representou a Prefeitura de Campinas e o Automovel Clube de São Paulo no Congresso Nacional de Transportes, em Porto Alegre, - quando mercê de sua atuação, recebeu convite do Governador Flores da Cunha para dirigir o Serviço de Urbanismo da capital gaúcha. Declinou do convite já por afeição à Campinas e pelos trabalhos por ele aqui iniciados. Conferencista, suas palestras versavam sobre Urbanismo, Artes e Habitações Populares. Com destaca atuação nos mais diversos setores da sociedade campineira, em 1947, Badaró ingressou na política local, sendo escolhido vice-presidente do Partido Trabalhista Nacional, por cuja legenda foi eleito vereador na primeira Câmara de Campinas, após o advento da ditadura de Vargas. Foi o líder de sua bancada, por quatro anos, e presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos. Foi catedrático da cadeira de Geografia

Rua Dr. Eduardo Edargê Badaró

Fls. 2

Humana da Faculdade de Filosofia de Campinas e presidiu a diretoria do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Prestou serviço militar no 5º Batalhão de Infantaria, em Pindamonhangaba, em 1928, tendo dado baixa no posto de cabo, mas, depois, ingressou, em 1932, no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva - N.P.O.R. do Rio de Janeiro, de onde se afastou por ter tomado parte na Revolução Constitucionalista de 1932, tendo combatido na linha de frente dos campos de Cunha, contra os fuzileiros navais e foi, por bravura, do posto de 2º tenente promovido ao de 1º tenente, vindo, nesse posto a ocupar então, a função de Chefe da 4a. Secção do Estado Maior do 4º Batalhão de Caçadores sob o comando do coronel Mário da Veiga A breu.



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

Em 26 de setembro de 1967

IND. Nº 564/67.

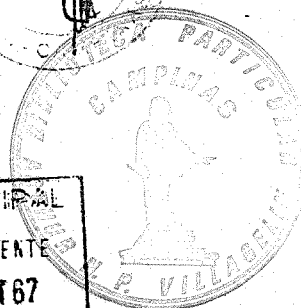
Exmo. Sr.

ROY HELLMMEISTER NOVAES

DD. Prefeito Municipal de  
CAMPINAS

REGISTRADO NO  
SA-D.U

PREFEITURA MUNICIPAL  
DE CAMPINAS  
DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE  
140263 28 SET 67  
PROTOCOLO GERAL



Tenho a honra de transmitir a V. Excia. o teor da INDICAÇÃO Nº 564/67, apresentada a êste Legislativo pelo Sr. Vereador LINDEMBERG DA SILVA PEREIRA e aprovada em a 59ª Sessão Ordinária:

"INDICAMOS ao Sr. Prefeito Municipal, determine as providências cabíveis, no sentido de ser denominada com o nome de DR. EDUARDO EDARGÊ BADARÓ, uma rua de nossa cidade.

JUSTIFICATIVA: Dr. Eduardo Edargê Badaró, permaneceu quase toda a sua existência em nossa cidade, onde com dedicação, abnegação e zelo exerceu altas funções na Diretoria de Obras da Municipalidade, na qualidade de engenheiro-arquiteto. Foi na 1ª Legislatura, Vereador da Câmara Municipal onde a contento desempenhou o seu mandato em defesa do povo.

Benquisto e admirado por todos, entendemos de va ser seu nome perpetuado em uma rua de nossa cidade.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 1967.

a.) LINDEMBERG DA SILVA PEREIRA".

Ao ensejo, reitero os protestos de elevada estima e distinta consideração.

*Romeu Santini*  
DR. ROMEU SANTINI  
Presidente.

FICHADO NO D.R.



81 ANOS

# ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA

O CLUBE DE FUTEBOL MAIS ANTIGO DO BRASIL

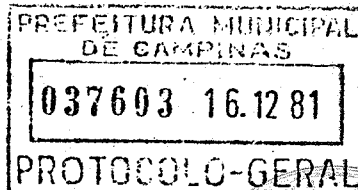
11-08-1900

11-08-1981

Exmo. Sr.

Francisco Amaral

DD Prefeito Municipal de Campinas



Futebol

Ref: Protocolo nº 40263 de 28 de Setembro de 1967

Atletismo

Indicação da Câmara Municipal de Campinas nº 564/67.

Vereador Lindenberg da Silva Pereira

Doleç

Informada de que será submetido a apreciação de V.Exa., o processo acima identificado, a fim de que seja solucionado um problema existente na sequência da numeração da rua Eduardo Edargê Badarô a A.A. Ponte Preta de Campinas, através de sua diretoria, vem a vossa presença expor o seguinte:

Ciclismo

1- O Dr. Eduardo Edargê Badarô, engenheiro arquiteto que dá nome à rua em questão, foi "Grande Benemérito" da Associação Atlética Ponte Preta, por ter colaborado na construção do Estádio Moysés Lucarelli, como autor, que foi, do seu projeto arquitetônico.

Natação

2- O Conjunto poli-esportivo "Cidade Pontepretana" está localizado na rua Eduardo Edargê Badarô. Este fato, embora fruto de uma coincidência, foi de nosso inteiro agrado pois, acabou transformando-se numa homenagem a um pontepretano ligado à história do Clube.

Futebol de Salão

3- Assim, queremos externar a V.Exa., nosso desejo de que seja mantida a nomenclatura da rua em toda a sua extensão e que o problema constatado seja resolvido com a correção da numeração.

Rocha

Judô

Certos de que seremos atendidos na nossa justa pretensão aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração

Tênis

Ginástica

Cordialmente  
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA  
Edson Aggio  
Presidente

RUA DR. EDUARDO EDARGÊ BADARÓ



**DECRETO N.º 3498 DE 10 DE OUTUBRO  
DE 1969**

**Dá o nome de "Dr. Eduardo Edargê Badaró"  
a uma rua da cidade.**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25 da Lei n. 9342 de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

**DECRETA**

Artigo 1.º — Fic denominada "Dr. Eduardo Edargê Badaró" a rua que tem início na Avenida Marechal Rondon, denominada pela rua 13 do Jardim Bandeirantes e rua 1 do Jardim Eulínia e termina na rua 23 do Jardim Eulínia.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de outubro de 1969

(a) DR. ORESTES QUEIROGA

Prefeito Municipal

(a) DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

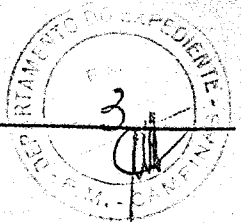
Secretário dos Negócios Jurídicos

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

(a) GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

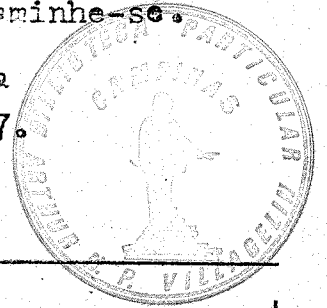
Chefe do Gabinete

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO

J.ª Indicação apresentada pelo Vereador Lindenberg da Silva Pereira e encaminhada.

a.) J.A. Cunha  
25/9/1967.



INDICAÇÃO N.º 571/67

Exmo. Sr. Presidente:

A primeira Câmara Municipal de Campinas, de após regime ditatorial "estadonovista", instalada a 1º de janeiro de 1948, em meio a brilhante pleiade de Vereadores, contou com o cidadão Dr. Eduardo Edargê Badaró, que eleito pela legenda do PTN. (Partido Trabalhista Nacional), foi o primeiro líder de sua banca da.

Mais do que político militante, o Dr. Eduardo Edargê Badaró, ao ser investido de mandato popular, nesta Edilidade, trazia como referência a sua fôlha de capacidade e ilustração de Engenheiro-Arquiteto, diplomado pela Escola Nacional de Arquitetura da Universidade do Rio de Janeiro, na qual concluiu igualmente um curso especializado de Urbanismo. E dedicado funcionário da Prefeitura Municipal, quando do pleito de 1947, antes tivera ensejo de, nesta mesma Campinas, colaborar com o eminente urbanista Dr. Prestes Maia nos estudos de reforma urbanística da "Princesa D'Oeste".-

Brilhante e longo foi o "curriculum vitae" deixado pelo Dr. Eduardo Edargê Badaró, ao desaparecer recentemente de nosso convívio. E isto nos leva, com o sentido de justa homenagem à memória do ilustre engenheiro e amável homem público, que êle foi, INDICAR à S. Excia. o Sr. Prefeito Municipal, seja denominada "Dr. Eduardo Edargê Badaró" uma rua da cidade.

Juntamos à esta Indicação uma biografia do homenageado, de autoria de seu grande amigo e antigo colega de Câmara, Dr. Romingues Rimeli Neto.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 1.967

a.) FERNANDO PAOLIERI.

RUA EDUARDO EDARGÊ BADARÓ

ANPV 1.1516-7

C Ó P I A autêntica da biografia do "DR. EDUARDO EDARGÊ BADARÓ", e de autoria do Dr. DOMINGOS RIMOLI NETO, extraída da INDICAÇÃO nº 341/63 - PROJETO DE RESOLUÇÃO nº 182 - PROCESSO nº 17.655. - DOCTOR EDUARDO EDARGÊ BADARÓ.

Em Dezembro de 1933, no Jornal "A REPUBLICA" de PINDAMONHAGABA, um inspirado e feliz articulista, ali, deixou escrito que:

"O Dr. Edargê Badaró, mal sahido da Escola de Bellas Artes, como architecto, reúne as qualidades de espírito ao desejo patriótico de servir à terra do seu nascimento.

Artista, antes do mais, com um perfeito senso das realidades nacionais, Edargê Badaró não iria, de certo, preocupar-se com a politica. Iria, com um ideal mais alto de renovação, enquadrando, nas necessidades locais, o senso esthetico, que tanto realce vem dando à sua brilhante personalidade de cultor do belo. Pindamonhangaba teria a lucrar em todos os sentidos.

E a sugestão que faz "A REPUBLICA" deveria ser levada a conta, tanto mais quanto não obedece a nenhum interesse além do interesse de vêr um Município como aquele, dirigido justamente por um tecnico, um espírito creador, com capacidade de ação, ansioso de ser util ao seu Estado, ao qual tudo quer dar do seu esforço, da sua culta intelligencia e da sua sensibilidade artistica".

O referido jornalista fazia sugestão de, então, que o Dr. Eduardo Edargê Badaró viesse a ser nomeado Prefeito Municipal da mencionada cidade do norte do Estado de São Paulo.

Ele vindo para Campinas, e, também, na ocasião oportuna, tendo-se dedicado, por momentos, na esfera politica local, não foi Pindamonhangaba que lucrou em todos os sentidos, mas, realmente, a nossa querida cidade, como se verá nesta rápida e desprezenciosa exposição.

Doutor Eduardo Edargê Badaró, nasceu em São Paulo, na Capital deste Estado, aos 25 de julho de 1908, sendo filho do Professor Dr. EDUARDO GE BADARÓ e Da. ESTELLA IVAHY BADARÓ.

Fêz o curso primário em PINDAMONHAGABA, concluindo-o em LORENA, onde, também, começou o curso secundário, tendo, depois, se transferido para o Externato PEDRO SEGUNDO do RIO DE JANEIRO, na então Capital da República Brasileira.

Em seguida, de 1929 até 1933, cursou a ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO, ali, recebendo o diploma de Engenheiro Arquiteto e de conclusão do curso de especialidade em Urbanismo.

E de não ser esquecido que, em 1931, também, foi professor de Latim, como mestre suplementar, do Externato do Colégio PEDRO SEGUNDO do Rio de Janeiro.

Logo depois de formado iniciou a prática de sua profissão no Rio de Janeiro, sendo que, em 1934, foi convidado pelo Professor MORALES DE LOS RIOS, a-

atendendo a um pedido do Engenheiro Dr. PRESTES MAIA para vir, com este, colaborar no estudo e fornecimento de dados técnicos para o planejamento urbano de Campinas, então a cargo do Engenheiro Francisco Prestes Maia.

Assim, Dr. EDUARDO EDARGE BADARÓ, assumiu a chefia do serviço de Arquitetura e Urbanismo desta cidade da Diretoria de Obras e Viação sob a Diretoria do Engenheiro Dr. PERSEU LEITE DE BARROS e era, na ocasião, Prefeito o Senhor Pires Neto.

Depois foi representante da Prefeitura de Campinas e do Automóvel Clube de São Paulo no CONGRESSO NACIONAL DE TRANSPORTES na cidade de PORTO ALEGRE, em Dezembro de 1935, sendo que, nessa ocasião, foi hóspede especial do então governador do Estado do Rio Grande do Sul, o Senhor General FLORES DA CUNHA, que o convidou, insistentemente, para dirigir o serviço de urbanismo de Porto Alegre.

Declinou do honroso convite já por afeição à Campinas e seus problemas aqui iniciados.

No referido congresso, de Porto Alegre, obteve a aprovação de sua tese sobre a "NAVEGAÇÃO FLUVIAL" e emitiu vários pareceres técnicos inerentes às comissões a que pertenceu. Foi, também, mais tarde um dos membros fundadores da ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA NACIONAL.

Sendo, também, conferencista, suas palestras versaram sobre Urbanismo, Artes e Habitações Populares.

Seu trabalho, então, foi também evidenciado no setor de HABITAÇÕES POPULARES, projetos e legislações a respeito que culminaram com o seu relatório e parecer emitidos, quando na comissão de Obras e Serviços Públicos da Câmara de Campinas.

Após ter tomado parte em várias comissões de interesses públicos nas quais prestou sempre sua desinteressada e inteligente colaboração, ingressou, em 1947, na política local.

Foi, então, eleito Vice-Presidente do Partido Trabalhista Nacional, partido este que elegeu uma bancada numerosa de vereadores na 1ª Câmara de Campinas, após o advento da Ditadura Getuliana.

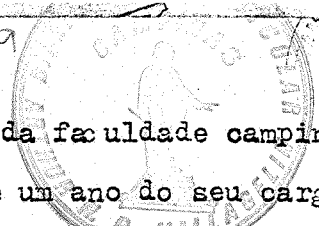
Eleito com 496 votos, entre esses vereadores, obteve o segundo lugar, foi líder de sua bancada, por quatro anos e, pelo seu Partido, Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos.

Neste período de notável camarista foi um dos fundadores do Congresso Municipalista, tendo tomado parte nos Congressos Municipalistas de Campinas, de Ribeirão Preto e de Petrópolis, onde colaborou, intensivamente, como representante do Presidente do Congresso, junto à todas comissões técnicas.

No terreno do ensino local, sua colaboração se fez sentir tornando-se professor catedrático por concurso de títulos da cadeira de Geografia Humana da Faculdade Católica de Filosofia de Campinas, tendo, em reunião solene, sido conside-



RUA EDUARDO EDARGÊ BADARÓ



6

considerado um dos professores fundadores da referida faculdade campinense.

No setor profissional, tendo-se afastado durante um ano do seu cargo na Prefeitura local, executou várias obras particulares nesta cidade. Colaborou, também, desinteressadamente, nas obras da Igreja do Distrito de Sumaré, e, aqui, na orientação do projeto do Estádio da Ponte Preta.

É sócio benemérito de diversas instituições filantrópicas, sociais e esportivas.

Quando regressou, após um afastamento de um ano de seu cargo na Prefeitura local, recebeu expressiva homenagem organizada por seus amigos e colegas.

Foi Presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, tendo conseguido valiosa doação do Governo do Estado para pagamento parcial da atual sede.

Colaborou na reforma e ampliação do antigo Estádio do Guarani F.C., tendo sido nesta ocasião membro anexo de sua Diretoria no tempo da Presidência do saudoso Dr. SEBASTIÃO OTRANTO.

Nesta cidade, casou-se, em 8 de setembro de 1938, com Da. MARIA DE LOURDES DE SOUZA CAMPOS BADARÓ, campinense descendente de ilustre e antiga Família de Campinas, tendo, aqui, o casal cinco filhos: LUIZ EDUARDO, JOSE EDUARDO, RICARDO, ANNA STELA e ANNA MARIA.

Prestou o serviço militar no 5º Batalhão de Infantaria em Pindamonhangaba, em 1928, tendo dado baixa no Posto de Cabo, mas, depois, ingressou mais tarde, em 1932, no N.P.O.R. do Rio de Janeiro, de onde se afastou por ter tomado parte na Revolução Constitucionalista de 1932, tendo combatido na linha de frente dos Campos de Cunha contra os fuzileiros navais e foi, por bravura, do posto de 2º Tenente promovido ao de 1º Tenente, vindo, nesse posto, a ocupar, então, a função de chefe da 4ª Seção do Estado Maior do 4º B.C. sob o comando do Coronel Mário da Veiga Abreu.

Campos 25/9/67

*[Handwritten signature]*

ao Serviço de Desenho e  
 Implac. de Ruas.  
 Conforme solicitação.

Declaro  
 DEISA MARIA MARTINS

16.9.80



Snr. Coordenador das A.Rs.

Este processo foi requisitado para podermos estudar a atual situação da Rua Eduardo Edargê Badaró.

Pelo Decreto 3498 de 10/10/69 esta rua foi formada pela rua 13 do J. Bandeirantes e 1 do J. Eulina-1ª parte-, com início na Av. Marechal Rondon e término na Rua Alexandre Batista de Toledo, antiga rua 23, conforme trecho em amarelo no "croquis de fls 24.

Porém o Cadastro do DU foi usando o mesmo nome com nova numeração, s/ Decreto oficializando, o trecho em azul do mesmo "croquis" com a nova numeração iniciando na rua Alexandre Batista de Toledo. Isso resultou  
 1- 1 só nome para 2 ruas que não tem ligação entre si.  
 2- repetição de numeração dos prédios dessas ruas.

As soluções seriam: 1- dar um nome oficial ao trecho em azul, conservando sua numeração atual: 2- criar uma ligação entre os 2 trechos de rua - trecho em vermelho, - a qual se situaria na divisa dos terrenos cedidos para a Ponte Preta com a Via Anhanguera, mas renumerando os prédios.

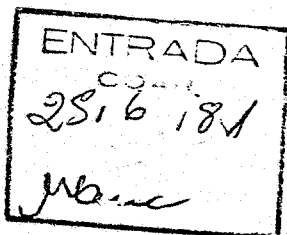
Tentando consertar essa situação, entrei em contacto com o Arq. Ricardo Badaró, filho do Arq. Eduardo Edargê Badaró, que empresta seu nome para essa rua e, o qual, por coincidência, fez o projeto para a nova sede da Ponte Preta para esse local.

Entretanto o Arq. Badaró não conseguiu a simpatia da Diretoria do Clube para a cessão da faixa necessária - trecho em vermelho-, para a abertura da ligação das ruas.

Então, outras saídas que se me afiguram <sup>possíveis</sup> seriam: 1º- dar, através de Decreto, novo nome e agora oficial, para o trecho em azul dessa rua. 2º- tentar a desapropriação do trecho em vermelho, ora pertencente a Ponte Preta, desviando o trecho em amarelo para alcançá-lo.

À consideração de V.S.

*Declaro*  
 54/6/81



ao DU.  
 Para conhecimento.



**DECRETO N.º 1534, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1960**  
**APOSENTA O SR. ENG. EDUARDO EDARGE BADARÓ, FUN-**  
**CIONARIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS E VIAÇÃO**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do artigo 175 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas,

**A P O S E N T A .**

a partir de 19 de agosto de 1959, o sr. engo. Eduardo Edarге Badaró no cargo de "Chefe da Divisão de Obras Particulares e Urbanismo", padrão "N", do Quadro Administrativo, lotado no Departamento de Obras e Viação da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, com os proventos mensais de Cr\$ 28.347,50 (vinte e oito mil, trezentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), no período de 19 de agosto de 1959 a 31 de dezembro de 1959 e Cr\$ 14.238,46 (trinta e quatro mil, duzentos e trinta e oito cruzeiros e quarenta centavos) a partir de primeiro de janeiro de 1960, apurados de acordo com os elementos constantes de folhas 58 do Protocolado no 23.263, de 28 de setembro de 1959 e seus anexos.

Campinas, 19 de fevereiro de 1960

Miguel Vicente Cury — Prefeito Municipal

Engo. Alberto Jordano P. Ribeiro - Sec. de Obras e Servs. Públs.

Dr. Carlos Grimaldi — Sec. dos Negs. Internos e Jurídicos

José Maria Matosinho — Secretário das Finanças

Lavrado no Departamento de Serviços Internos da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura Municipal aos 19 de fevereiro de 1960 e publicado no Departamento do Expediente, na mesma data

Jose Faber de A. Prado — Diretor do D.S.I.

Alvaro Ferreira da Costa — Diretor do D.E.